

top of the box



bottom of the box



Bem-vindos/as à "Dignilândia"! Este é um jogo de cartas em que os/as jogadores/as, enquanto membros de um Parlamento de um país imaginário intitulado Dignilândia, são chamados a decidir sobre as políticas sociais que afetam diretamente o acesso aos Direitos Sociais, num plano de desenvolvimento social para os cinco anos seguintes. Através da argumentação e processos de tomada de decisão, os/as jogadores/as aprendem mais acerca dos Direitos Sociais e a sua relação com as políticas sociais de um país.

O jogo "Dignilândia" foi desenvolvido no quadro do projeto ENTER!, um programa de formação para técnicos sobre o acesso dos jovens aos seus Direitos Sociais, bem como no âmbito das celebrações do 50º aniversário da Carta Social Europeia.

O projeto ENTER! é da responsabilidade do departamento de juventude do Conselho da Europa e surge em resposta às crescentes preocupações com a coesão social e a inclusão dos jovens nos processos democráticos. O projeto, iniciado em 2009, aposta no desenvolvimento das competências de técnicos que intervêm diretamente com jovens, assim como no envolvimento destes nas políticas relacionadas com problemáticas que afetam a juventude, tais como a exclusão, discriminação e violência, perspetivando o acesso aos Direitos Sociais.

O Conselho da Europa tem 47 estados membros, abrangendo praticamente todo o continente europeu. Procura desenvolver princípios legais e democráticos comuns, assentes na Convenção Europeia dos Direitos Humanos e outros documentos de referência na proteção dos direitos das pessoas..

COUNCIL OF EUROPE
CONSEIL DE L'EUROPE

WITH THE SUPPORT OF THE FLEMISH GOVERNMENT

European Social Charter / **Charte Sociale Européenne**

Youth - Jeunesse

STEP

Co-funded by the European Union

www.coe.int/youth

Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não reflectem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas pelas mesmas.